

LEI MUNICIPAL Nº 1.421 / 2017.

"DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DE CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL – CMDR, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO/MG E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O povo de Capim Branco, através de seus legítimos representantes, **aprovou** e eu, Prefeito Municipal, **ELMO ALVES DO NASCIMENTO**, no uso das atribuições legais que me são conferidas pelo cargo, em especial o Artigo 66, Inciso V, da Lei Orgânica Municipal, **sanciono** e **promulgo** a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR – órgão gestor do desenvolvimento rural sustentável no âmbito do Município de Capim Branco, o qual terá função deliberativa, com base nas diretrizes estabelecidas pelas políticas e programas federais e estaduais.

Parágrafo único. A composição do CMDR obedecerá ao estabelecido nas orientações para constituição ou reformulação de Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, aprovadas pelo Plenário do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e pela legislação federal aplicável.

- Art. 2º. Compete ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural CMDR:
- I participar da construção do processo de desenvolvimento rural sustentável no âmbito do Município de Capim Branco, assegurando a efetiva e legítima participação das comunidades rurais acerca da discussão e elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, de forma que este, em relação às necessidades dos agricultores, seja economicamente viável, politicamente correto, socialmente justo e ambientalmente adequado, contemplando as seguintes ações, sem prejuízo de outras que sejam viáveis:
- a) de apoio e fomento à produção e comercialização de produtos agropecuários do município; e
- à regularidade da oferta, da distribuição e do consumo de alimentos no Município, e a organização dos agricultores, buscando sua promoção social, a geração de ocupações produtivas e a elevação de renda.
- II acompanhar e avaliar, de forma efetiva e permanente, a execução das ações previstas no Plano Municipal do Desenvolvimento Rural do Município;
- III articular o entrosamento entre as atividades desenvolvidas pelos Poderes Executivo e Legislativo Municipal e órgãos e entidades públicas e privadas, de forma que suas ações privilegiem o desenvolvimento rural do Município;

- IV propor ao Executivo e ao Legislativo Municipal, bem como aos órgãos e entidades públicas e privadas que atuam no Município, políticas públicas e ações que contribuam para o aumento da produção agrícola e agropecuária e para fomento da geração de ocupações produtivas e renda no meio rural;
- V formular e sugerir políticas públicas e diretrizes junto aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal para fundar ações de apoio a:
- a) produção, ao fomento agrícola e agropecuário, à regularidade da produção, distribuição e consumo de alimentos no Município;
- b) preservação e recuperação do meio ambiente; e
- c) organização dos agricultores, buscando a sua promoção social.
- VI articular com outros conselhos, órgãos e instituições que realizam ações que tenham como objetivo a consolidação da cidadania no meio rural;
- VII articular com o CMDR dos municípios vizinhos visando a construção de planos regionais de desenvolvimento rural sustentável;
- VIII articular com os organismos públicos estaduais e federais a compatibilização entre as políticas municipais e regionais e as políticas estaduais e federais voltadas para o desenvolvimento rural sustentável;
- IX articular para a inclusão dos objetivos e ações do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável no Plano Plurianual – PPA – na Lei Diretrizes Orçamentárias – LDO – e na Lei Orçamentária Anual – LOA;
- X identificar e quantificar as necessidades de créditos rurais para financiar os projetos da Agricultura Familiar no âmbito do Município de Capim Branco;
- XI articular as necessidades administrativas dos agentes financeiros com vistas a solucionar dificuldades identificadas e quantificadas, em nível municipal, para concessão de financiamento aos empreendimentos rurais da Agricultura Familiar;
- XII articular com os Órgãos Estaduais para que estes apoiem a execução dos projetos que compõe o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- XIII identificar e quantificar as necessidades de qualificação profissional na área do Município;
- XIV propor políticas públicas municipais na perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável e da conquista da plena cidadania no espaço rural;
- XV articular a adequação das políticas públicas estaduais e federais às necessidades locais, na perspectiva de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- XVI contribuir para a redução da desigualdade de gênero, geração e etnia, estimulando a participação de mulheres, jovens e descendentes de outras raças no CMDR;



- XVII promover a criação e/ou fortalecimento das associações comunitárias rurais e sua participação no CMDR;
- XVIII identificar e quantificar as necessidades de assistência técnica para os agricultores;
- XIX atuar, permanentemente, em caráter geral, com foro de discussão e encaminhamento de políticas públicas destinadas ao fortalecimento da agricultura e ao desenvolvimento rural sustentável do Município; e
- XX exercer todas as competências e atribuições que lhe forem submetidas.
- Art. 3º. O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural CMDR tem sede no Município de Capim Branco.
- Art. 4º. O mandato dos membros do CMDR será de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, e o exercício será sem ônus para os cofres públicos, sendo considerado serviço relevante prestado ao Município.
- Art. 5º. Integram o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural CMDR as seguintes entidades, órgãos e associações:
- I 2 (dois) representantes (titular e suplente) do Poder Executivo Municipal;
- II 2 (dois) representantes (titular e suplente) do Poder Legislativo Municipal;
- III 2 (dois) representantes (titular e suplente) da sociedade Cívil;
- IV 1 (um) representante (titular) da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER),
- V 4 (quatro) representantes (titulares e suplentes) dos Agricultores(as) Familiares,
- § 1º. Os Conselheiros titulares e suplentes deverão ser indicados formalmente, em documento escrito, pelas organizações e entidades que os mesmos representam, da seguinte forma:
- I para conselheiros e suplentes indicados por órgãos e entidades públicas, a indicação deverá ser feita em papel timbrado e assinada pelo responsável pelo órgão; e
- II para conselheiros e suplentes indicados por associação constituída, a indicação deverá ser feita pelos seus respectivos presidentes.
- § 2º. As indicações serão encaminhadas ao Prefeito Municipal para publicação através de Decreto.



- Art. 6°. O Executivo Municipal, através de seus órgãos e entidades da administração direta e indireta, fornecerá as condições e as informações necessárias ao CMDR, de modo que possa cumprir suas atribuições.
- Art. 7º. O funcionamento das atividades do CMDR, observado o disposto nesta Lei, serão regidas por Regimento Interno a ser elaborado pelos seus membros, e aprovado por Decreto.
- Art. 8º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Capim Branco-MG, 12 de setembro de 2017.

Elmo Alves do Nascimento Prefeito Municipal